



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Transportes  
 Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercícios findos em			
31/12/2014	31/12/2015		
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
13.094.967,09	10.864.693,23	Caixa e Equivalentes de Caixa	
28.905.133,38	29.858.000,83	Contas a Receber	
2.020.583,35	1.628.151,20	Devedores - Entidades e Agentes	
13.317,28	1.900,90	Adiantamentos a Empregados	
2.501.201,44	13.317,28	Depósitos Judiciais	
59.502,77	2.379.895,18	Créditos de Tributos e Contribuições	
	59.100,74	Almoxarifado Interno	
		Despesas Antecipadas	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
200.886,10	200.886,10	Participações Societárias	
173.009,00	173.009,00	Participações em Fundos e Condomínios	
373.895,10	373.895,10	Outros Investimentos	
30.044.260,28	30.298.576,28	Bens Imóveis	
-14.355.400,63	-15.163.187,23	( - ) Depreciação Acumulada - Imóveis	
679.625,92	768.023,93	Bens Móveis	
-401.740,64	-406.062,64	( - ) Depreciação Acumulada - Móveis	
<b>15.966.744,93</b>	<b>15.497.350,34</b>		
<b>62.935.345,34</b>	<b>60.676.304,80</b>	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	

ALVARO BEZERRA SILVA  
 Diretor de Administração e Finanças

WELLINGTON CORREIA AMORIM  
 Contador - CRC/RJ Nº 123.701/O

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
 Diretor Presidente  
 CODERTE - Matr.: 29.665  
 ID: 4270537-1

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
 Diretor Presidente



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Transportes  
 Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercícios Findos em  
 31/12/2015      31/12/2014

PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>	
Pessoal a Pagar	1.650,92
Fornecedores	708.952,49
Consignações e Depósitos	806.478,60
Obrigações Sociais e Fiscais	24.791,50
Encargos Sociais a Recolher	114.000,89
Obrigações de Exercícios Anteriores	5.189,10
Sentenças Judiciais - Pessoal	852.250,39
Provisões Férias	634.787,42
Obrigações Intragovernamentais	14.382,70
Outras Obrigações a Pagar - Refis	1.757.152,92
Dividendos a Pagar	1.654.851,68
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.714.265,73</b>
Obrigações Sociais e Fiscais - Refis	14.105.221,46
Obrigações Assumidas pelo Governo	2.783.879,00
Provisões para Contingências	8.928.467,04
Outras Provisões	331.293,94
Receitas Diferidas	1.260,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.150.121,44</b>
Capital Social	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94
Reserva de Lucros	2.943.785,00
Reserva de Legal	567.493,04
Lucro/Prejuízo Acumulado	168.458,87
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>60.676.304,80</b>
<b>ATIVO</b>	
Ativo Realizável em Liquidez	77.294,11
Ativo Não Realizável em Liquidez	598.757,56
Ativo Realizável em Longo Prazo	690.301,43
Ativo Não Realizável em Longo Prazo	175.324,71
Ativo Realizável em Curto Prazo	155.750,68
Ativo Não Realizável em Curto Prazo	5.189,10
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>62.935.345,34</b>

**RONALDO MONTEIRO FRANCO**  
 Diretor Presidente - Matr. 29.865  
 CODERTE - Matr. 4270531-1  
 ID: 4270531-1

**ALVARO BEZERRA SILVA**  
 Diretor de Administração e Finanças

WELLINGTON CORREIA AMORIM  
 Contador - CRC/RJ Nº 123.701/O



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE**

Exercícios Findos Em	
31/12/2015	31/12/2014
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>	<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>
Prestação de Serviços	20.928.156,29
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>
Imposto sobre Serviços	264.340,56
P I S / P A S E P	290.038,31
C O F I N S	1.335.934,08
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>RECEITA LÍQUIDA</b>
19.037.843,34	19.599.043,71
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>
Pessoal e Encargos Sociais	9.931.254,40
Serviços de Terceiros	8.726.370,98
Despesas Tributárias	285.239,88
Despesas Gerais	14.122.638,23
Outras Receitas	8.123.532,97
<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>
5.904.127,18	5.904.127,18
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>
5.904.127,18	5.904.127,18
Imposto de Renda	70.075,84
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	33.867,30
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>
6.008.070,32	6.008.070,32
Quantidade de Ações	526.313
<b>Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)</b>	<b>Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)</b>
11,42	11,42
526.313	526.313
( 28,93 )	( 28,93 )

ALVARO BEZERRA SILVA  
Diretor de Administração e Finanças

WELLINGTON CORREIA AMORIM  
Contador - CRC/RJ Nº 123.701/O

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
Diretor Presidente  
CODERTE - Matr.: 29.665  
ID: 4270537-1

Diretor Presidente

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS			LUCRO/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL		
Saldo em 01 de janeiro de 2014	16.872.235,78	8.259.944,94		2.943.785,00	2.943.785,00	23.163.640,42	51.239.606,14
Ajustes de exercício anteriores						-102.812,32	-102.812,32
Resultado do Exercício						-15.226.135,71	-15.226.135,71
Constituição de Reservas							
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	16.872.235,78	8.259.944,94	0,00	2.943.785,00	2.943.785,00	7.834.692,39	35.910.658,11
Movimentação do Período						-15.328.948,03	-15.328.948,03
Ajustes de Exercício Anteriores						-1.090.670,16	-1.090.670,16
Resultado do Exercício						-6.008.070,32	-6.008.070,32
Destinação							
Reservas			567.493,04			-567.493,04	
Dividendos Obrigatórios							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	2.943.785,00	168.458,87	28.811.917,63
Movimentação do Período						-7.666.233,52	-7.098.740,48

  
RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
Diretor Presidente

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
Diretor Presidente  
CODERTE - Matr.: 29.565  
ID: 4270537-1

WELLINGTON CORRÊIA AMORIM  
Contador - CRC/RJ Nº 123.701/O

  
ÁLVARO BEZERRA SILVA  
Diretor de Administração e Finanças



## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE, é uma sociedade de economia mista, constituída pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte - SETRANS.

A CODERTE tem como objeto social:

- Projetar, construir terminais rodoviários, de passageiros e carga, terminais-garagem, abrigos de ônibus e estacionamentos públicos, terminais marítimos e fluviais;
- Cobrar e arrecadar tarifas de pedágio, e de utilização e arrendamento dos bens e serviços previsto anteriormente observada a legislação aplicável;
- Promover a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de vias expressas e terminais;
- Executar política comercial, criando fontes de receita;
- Executar a política de exploração de publicidade nos locais sob sua jurisdição;
- Administrar, fiscalizar e operar esses locais;
- Zelar pela segurança e bem estar dos respectivos usuários;
- Recrutar, preparar e selecionar pessoal para os seus serviços;
- Promover a construção de rodovias municipais, vicinais e de acessos a sedes municipais, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital ou que tenham contratado seus serviços;
- Executar programas de manutenção de estradas municipais, mediante contratação e justa remuneração com os municípios interessados;
- Manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a órgãos públicos e empresas privadas mediante remuneração.

### NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da CODERTE são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela nº 11.638/2007, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e demais alterações, a Lei Estadual nº 287, de 04 de dezembro de 1979, normas e instruções da Contadoria Geral do Estado - CGE e apresentadas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM/RJ.

Wellington Correia Amorim  
Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
Matr.: 29883 / Id.: 443493-6  
CRC/RJ: 123701/0

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
Diretor Presidente  
CODERTE - Matr.: 29.665  
ID: 4270527-1

1  
Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
Matr.: 29883 / Id.: 443493-6  
CRC/RJ: 123701/0



Em atendimento às recomendações da Auditoria Geral do Estado, constantes no Parecer da Auditoria Geral do Estado, relativa à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Exercício de 2013, (Processo nº E-10/004/164/2014, folha 343, item 3.3.8), de 10/03/2014, a partir do exercício de 2014 a Diretoria da CODERTE adotou, exclusivamente, para realização da sua escrituração contábil o sistema SIAFEM, utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em função das alterações realizadas na estrutura do referido sistema buscando adequá-lo as Normas da Convergência Contábil Brasileira. (Nota Explicativa nº 02).

### NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

- a) **Caixa e equivalente a caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações estão apresentadas considerando seu valor de realização, bem como os rendimentos incorridos até a data do encerramento do balanço.

- b) **Contas a receber de clientes**

As contas a receber não possuem caráter financeiro e estão avaliadas pelo valor presente, o qual é representado pelo valor dos serviços prestados no momento inicial. Não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas na realização dos créditos.

- c) **Estoques**

Os estoques de materiais de expediente e consumo, apresentados na rubrica "Almoxarifado interno", estão avaliadas ao custo médio das aquisições, que não excede o valor de mercado.

- d) **Estimativas contábeis**

A administração esta adotando medidas para que as estimativas sejam baseadas em fatores objetivos e subjetivos, necessários para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

- e) **Imobilizado**

Esta registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive pela correção monetária especial de acordo com a Lei Federa nº 8.200, 28 de junho de 1991. A depreciação é calculada segundo o método linear com base em taxas anuais que consideram a vida-útil econômica dos bens.

Wellington Correa Amorim  
Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
Mat.: 29883 / Id.: 443493-F  
CRC/RJ: 123701/0

RONALDO MONTEIRO FRANCISSCO  
Diretor Presidente  
CODERTE - Matr.: 29.665  
ID: 4270527-1

Alcides Silva  
Diretor Presidente  
CODERTE - Matr.: 29.665  
ID: 4270527-1



**f) Tributação**

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à alíquota de 5% e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, às alíquotas de 7,6% e 1,65%, respectivamente, e que são apresentadas como deduções da receita de serviços na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social desde o exercício de 2010 vêm sendo apurado com base no lucro real anual, sendo reconhecidos segundo o regime de competência, no resultado do exercício.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSL são calculados mensalmente com base no **lucro real estimado**, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSL.

**g) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

**h) Apuração do resultado**

O Resultado do Exercício é apurado segundo o regime de competência.

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

CONTAS	2015	2014
Caixa e Bancos	353.661,23	74.592,54
Aplicações Financeiras	10.511.032,00	13.020.374,53
<b>TOTAL</b>	<b>10.864.693,23</b>	<b>13.094.967,09</b>

As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a cotas do fundo Bradesco Gov PP Referenciado DI Fundo de Investimento.

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER**

CONTAS	2015	2014
Contas a Receber de Clientes	22.150.640,27	22.187.279,43
Outros Créditos – Cessão de Servidores	6.860.065,28	6.717.853,95
Concessões a Receber	847.295,28	254.542,02
<b>TOTAL</b>	<b>29.858.000,83</b>	<b>29.159.675,40</b>

A administração está providenciando os necessários estudos e análises das contas a receber para determinar a necessidade de constituição de provisão para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Wellington Correia Amorim  
 Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
 Matr.: 29883 / Id.: 443493-6  
 CRC/RJ: 123701/0

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
 Diretor Presidente  
 CODERTE - Matr.: 29.665  
 IN.: 0706274

Alino de Brito  
 Diretor Administrativo  
 Matr.: 29.473  
 IN.: 0706274

Alvaro Bazzera Silveira  
 Diretor de Administração e Finanças  
 MATR. N.º 29.878  
 ID: 1913883-8

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
 Diretor Presidente  
 CODERTE - Matr.: 29.665  
 ID: 4270537-1

Wellington Correia Amorim  
 Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
 Matr.: 29883 / Id.: 443493-6  
 CRC/RJ: 123701/9

<b>CONTAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Bens Imóveis	30.298.576,28	30.044.260,28
Bens Móveis	768.023,93	679.625,92
(-) Depreciação	(15.569.249,87)	(14.757.141,27)
<b>TOTAL</b>	<b>15.497.350,34</b>	<b>15.966.744,93</b>

### NOTA 9 - IMOBILIZADO

Os investimentos são decorrentes de participações em ações de companhias telefônicas (planos de expansão) e outras participações até em decorrência de imposição legal e aplicações de incentivos fiscais.

<b>CONTAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Participações societárias	200.886,10	200.886,10
Fundo de Investimentos - FINAM	173.009,00	173.009,00
<b>TOTAL</b>	<b>373.895,10</b>	<b>373.895,10</b>

### NOTA 8 - INVESTIMENTOS

Os créditos relativos ao imposto de renda e à contribuição social foram apurados no fechamento dos balanços, acrescido do imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e estão apresentados pelo valor original do crédito.

<b>CONTAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imposto de Renda	1.790.220,07	1.827.126,00
Contribuição Social - CSL	589.675,11	674.075,44
<b>TOTAL</b>	<b>2.379.895,18</b>	<b>2.501.201,44</b>

### NOTA 7 - CRÉDITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

<b>CONTAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Desfalques e Desvios	27.000,00	27.000,00
Outras Responsabilidades	426.470,19	426.470,19
Bloqueios Bancários - Judiciais	1.034.641,01	1.014.008,86
Outros Depósitos	3.870,00	3.898,02
Outros Créditos a Receber	149.487,28	294.664,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.641.468,48</b>	<b>1.766.041,33</b>

### NOTA 6 - DEVEDORES - ENTIDADES E AGENTES



Alcides Bezerra Silva  
 Diretor de Administração e Finanças  
 Matr.: 29.873  
 ID: 19.13803-8

RONALDO MONTEIRO FRANCISSCO  
 Diretor Presidente  
 CODERTE - Matr.: 29.665  
 ID: 4270537-1

Wellington Correia Amorim  
 Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
 Matr.: 29883 / Id.: 443493-6  
 CRC/RJ: 123701/0

Reserva Legal nos períodos de 2009 a 2013, no valor de R\$ 567.493,04, não constituída no SIAFEM, que ora regularizamos no exercício.

Ressaltamos que em 31 de dezembro de 2015, esta conta registra o saldo de R\$ 3.365.580,03 correspondentes a 19,95% (dezenove, noventa e cinco por cento) do Capital Social registrado, não excedendo desta forma os 20% (vinte por cento) do Capital Social, que torna obrigatório a incorporação ao Capital Social, conforme dispõe a legislação que rege a matéria.

No exercício, não foi constituída Reserva Legal, conforme estabelece o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações e o artigo 37 do Estatuto Social da CODERTE, tendo em vista o Prejuízo Contábil no Exercício de R\$ 6.008.070,32.

**NOTA 12 - RESERVA LEGAL**

O valor de R\$ 7.660.183,06 é referente aos repasses recebidos, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como acionista majoritário, em 1995.

CONTAS		2015	2014
DOAÇÕES		4.146,00	4.146,00
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS		7.660.183,06	7.660.183,06
OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL		595.615,88	741.313,89
TOTAL		8.259.944,94	8.405.642,95

**NOTA 11 - RESERVAS DE CAPITAL**

A CODERTE não possui ações preferenciais.

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	EM REAIS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL VOTANTE (%)
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	526.288	16.871.434,35	99,99525%
MINORITARIOS (12 INVESTIDORES)	25	801,43	0,00475%
TOTAL	526.313	16.872.235,78	100,00000%

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 16.872.235,78 está representado por 526.313 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estado do Rio de Janeiro é detentor da maioria dessas ações, conforme demonstração:

**NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL**





**NOTA 13 - REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS**

Deixamos de constituir a provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado no exercício, conforme dispõe o artigo 202, da lei n.º 6.404/76 e artigo 38 do Estatuto Social da Companhia, em razão de termos encerrado o exercício com Prejuízo Contábil.

**NOTA 14 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Os ajustes de exercícios anteriores, reconhecidos no exercício foram:

NATUREZA DOS EVENTOS	VALOR
Desincorporação de IRPJ a Recuperar, indevido no exercício de 2013	815.080,40
Desincorporação de CSSL a Recuperar, indevido no exercício de 2013	294.203,43
Cancelamento RPP - Não Prescrito	(1.190,44)
Desincorporação de Obrigações Fornecedores	(13.996,53)
Cancelamento de RPP - Não Prescrito	(1.967,52)
Baixa de Consignações	(1.035,13)
Cancelamento de RPP - Não Prescrito	(424,05)
<b>TOTAL</b>	<b>1.090.670,16</b>

**NOTA 15 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

I. A administração da Companhia por intermédio do Escritório contratado Vieira de Castro & Mansur Advogados Associados, realizou o levantamento das ações nas quais a Companhia figura como autora (polo ativo) bem como ré (polo passivo), nas esferas: tributária, trabalhista e cível, em 31 de dezembro de 2015, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC N.º 1.180/09, que aprovou a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

II. Desta forma, com base na norma citada, procedemos em 31/12/2015, a constituição da Provisão para Contingências Passivas, com base no valor da causa atribuído as ações que figuram no referido levantamento como polo passivo, cujo risco de perda delas pela Companhia foi considerado como **PROVAVEL**, conforme montantes descritos a seguir:

CONTAS	2015
Provisão para Riscos Trabalhistas	961.800,00
Provisão para Riscos Fiscais	5.157.910,56
Provisão para Riscos Cíveis	2.808.756,48
<b>TOTAL</b>	<b>8.928.467,04</b>

Wellington Correia Amorim  
 Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
 Matr.: 29883 / Idi.: 443493-6  
 CRC/RJ: 077941/0

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO  
 Diretor Presidente  
 CODERTE - Matr.: 29.665

Alvaro Bezerra Silva  
 Diretor Presidente  
 Matr.: 29.665



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

III. Além disso, ainda com base no referido levantamento, ressaltamos que a CODERTE figura como ré em ações judiciais de polo passivo, nas esferas Cível, Trabalhista e Tributária, cujo levantamento realizado pelo escritório contratado classifica o risco de perda dessas ações como **POSSÍVEL** ou **REMOTA** e sugere os valores das respectivas provisões, cujo montante descrevemos a seguir:

- Ações com risco de perda POSSÍVEL - Valor a Provisionar = R\$ 5.263.342,14
- Ações com risco de perda REMOTA - Valor a Provisionar = R\$ 1.674.819,73

Destá forma, considerando o grau de risco apontado pelo levantamento das referidas ações, não foi constituída a Provisão para Contingências para esses valores, em razão da faculdade contida na NBC TG 25.

IV. Por fim, embora o escritório contratado tenha relacionado às 197 ações da esfera cível, nas quais a Companhia figura como autora, ou seja, polo ativo (Ativo Contingente), segundo a Ateli das Sociedades por Ações - FIECAFI (2000:247) e o item 33 da NBC TG 25, as contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas devem ser mencionadas em notas explicativas, conforme quadro a seguir:

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO VALOR DA CAUSA	PROVAVEL	POSSIVEL	REMOTA	TOTAL
18	Ações da Area Cível	2.808.756,48				
20	Ações da Area Cível	4.783.372,62				
19	Ações da Area Cível	1.559.559,75				
57	TOTAL	9.151.688,85				

## NOTA 16 - DEPRECIACAO

Os critérios utilizados nos calculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998.

Wellington Correia Amorim  
Assessor-Chefe da Asca - Coderte  
Mat.: 29883 / Id.: 443493-6  
CRC/RJ: 123701/0

Ronaldo Monteiro Francisco  
Diretor Presidente  
CODERTE - Matr.: 29.665  
ID: 4270537-1

Alvaro Bezerra Silva  
Diretor de Administração e Finanças  
CODERTE - Matr.: n.º 29.873  
ID: 1913333-2

WELLINGTON CORREIA AMORIM  
Contador - CRC/RJ Nº 123701/0

ALVARO BEZERRA SILVA  
Diretor de Administração e Finanças  
Alvaro Bezerra Silva  
Diretor de Administração e Finanças  
CODERTE - Matr. nº 29.370  
ID: 19438803-8

RONALDO MONTEIRO FRANCO  
Diretor Presidente  
RONALDO MONTEIRO FRANCO  
CODERTE - Matr.: 29.665  
ID: 4270537-1

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, consequentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.

**NOTA 18 - SEGUROS**

Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

Indireto.  
balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Fechado, só estão obrigadas a apresentar-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do Nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC passou a ser obrigatória em função da Lei

**NOTA 17 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

